

293

**RELAÇÕES ENTRE AMAMENTAÇÃO, INTELIGÊNCIA E APROVEITAMENTO ESCOLAR: UMA PROBLEMATIZAÇÃO A PARTIR DOS ESTUDOS DE GÊNERO.** *Anelise Schiütz, Dagmar E. E. Meyer* (Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero, Dep. de Ensino e Currículo, FAGED/UFRGS).

O meu trabalho está vinculado a uma pesquisa que busca discutir representações de mulher e de mãe presentes nos programas de saúde voltados para o segmento materno-infantil. A discussão específica que proponho é a análise de cartilhas e materiais educativos utilizados no âmbito do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), nos anos de 2000 e 2001. Com esta discussão, meu objetivo é descrever e problematizar, de forma pontual, os variados mecanismos e estratégias discursivas que estão envolvidos com a produção de uma relação entre amamentação, inteligência e aproveitamento escolar. A abordagem teórico-metodológica é a dos Estudos de Gênero e dos Estudos Culturais que se aproximam do Pós-Estruturalismo. A pesquisa ainda está em andamento. No entanto, já é possível sugerir que os materiais analisados evidenciam em seus textos um discurso que estabelece uma relação de causa e efeito entre amamentação e aproveitamento escolar. Argumenta-se, por exemplo, que uma criança amamentada por longo período apresenta maiores índices de inteligência, além de melhor desenvolvimento emocional e social. Nesse sentido, esse argumento, apresentado como evidência científica, se associa a outros que, no contexto do PNIAM, se articulam em uma rede de poderes que deve levar as mulheres mães a assumir o aleitamento materno como expressão fundamental de sua identidade materna (PIBIC-CNPq/UFRGS).